

# SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 26 • MAIO de 2019 • [www.sfiec.org.br](http://www.sfiec.org.br)

MÊS DE REFERÊNCIA: **ABRIL**

## RESULTADOS DE ABRIL REFORÇAM DIFICULDADES DA INDÚSTRIA CEARENSE

A Sondagem Industrial de abril revela queda da atividade da indústria cearense, mas de menor intensidade em relação ao mês anterior. A produção industrial registrou novamente retração e o setor operou com capacidade abaixo do usual para o mês, registrando ainda **alta ociosidade**. Em consonância com a **queda da atividade**, observa-se diminuição no quadro de funcionários da indústria cearense e aumento dos estoques de bens manufaturados.

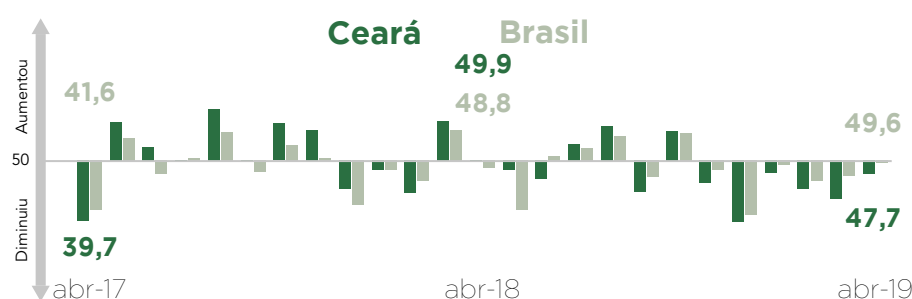
Apesar de apresentarem **um leve recuo em comparação ao mês de abril**, as expectativas dos industriais cearenses ainda sinalizam cenário de crescimento para os próximos seis meses no que se refere à demanda e exportações de industrializados, além da compra de insumos e matérias-primas. Espera-se também que haja uma leve expansão do quadro de funcionários do setor industrial ao longo do ano.

Por último, a intenção de investimentos na esfera produtiva dos industriais cearenses apresentou um leve acréscimo ante abril, **alcançando 58,6 pontos** e situando-se acima da média **histórica de 51,75 pontos** (contabilizada desde novembro de 2013). No entanto, tendo em vista o **cenário de incerteza política e econômica** para os próximos meses somado à alta ociosidade do setor industrial, não há estímulos suficientes para a realização de investimentos produtivos, **dificultando a alavancagem da economia** cearense no que se refere à criação de emprego e renda.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada mensalmente pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (SFIEC) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

**ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO:** O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens "aumento" e "aumento acentuado" levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando "queda" ou "queda acentuada" como respostas.

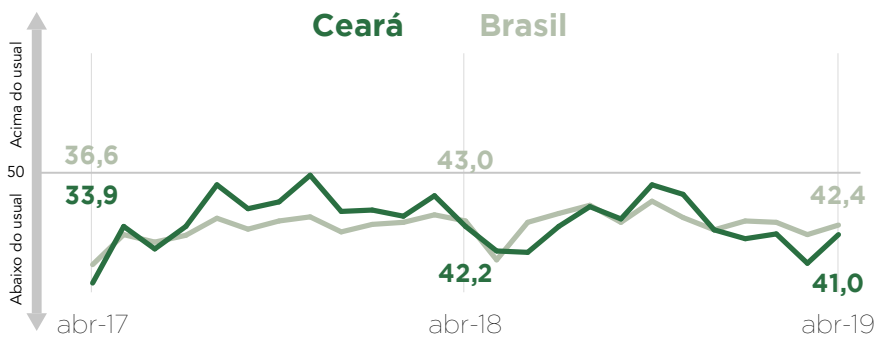
### Evolução da produção<sup>1</sup>



Em abril, a indústria cearense apresentou **novamente recuo** na produção ao **registrar 47,7 pontos**, mas de menor intensidade comparada ao mês anterior. Por outro lado, o índice do Brasil de **49,6 pontos** revela que não houve alterações significativas no volume produzido pela indústria nacional em relação ao mês de março.



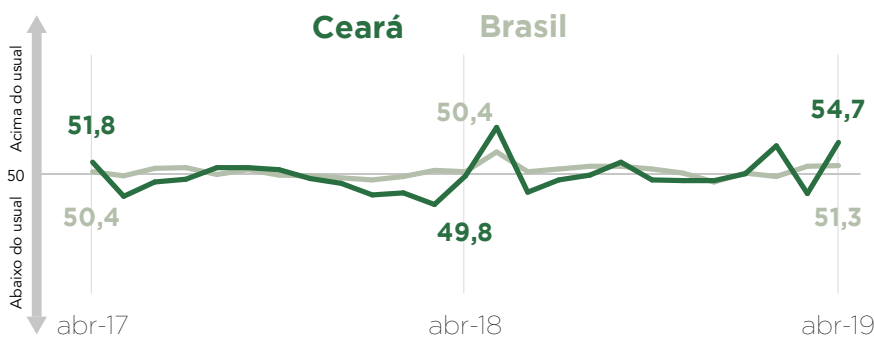
## Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual<sup>2</sup>



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

De acordo com os registros referentes à utilização da capacidade instalada do Ceará e do Brasil de **41 e 42,4 pontos**, respectivamente, observa-se que o setor industrial operou com capacidade abaixo do patamar usual para o mês de abril. Apesar da ociosidade industrial ainda elevada, tanto a indústria cearense quanto nacional operou com capacidade levemente superior em comparação ao mês anterior.

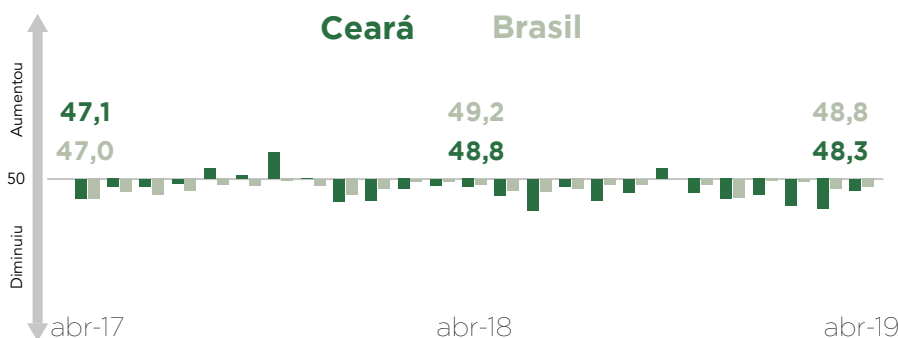
## Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado<sup>3</sup>



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

Tanto a nível estadual quanto nacional, observa-se que os estoques de bens manufaturados se situaram acima do patamar usual para o mês de abril, dado os registros do Ceará e do Brasil de **54,7 e 51,3 pontos**, em respectiva ordem. A redução das vendas é considerada como possível justificativa do crescimento do volume estocado pela indústria.

## Evolução do número de empregados<sup>4</sup>



Fonte: Observatório da Indústria - FIEC

Segundo o índice do Ceará de **48,3 pontos**, verifica-se redução do número de empregados alocados na indústria cearense. O cenário de **contração do quadro** de funcionários do setor industrial também é observado a nível nacional, dado o registro do Brasil de **48,8 pontos**.

<sup>2</sup> Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

<sup>3</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

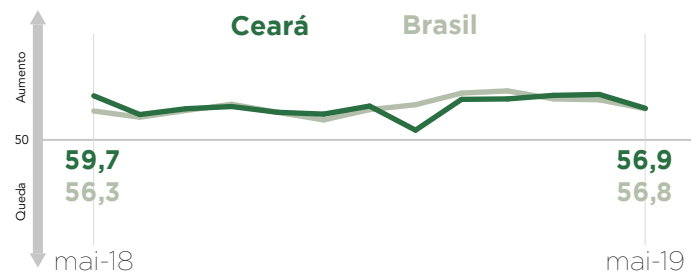
<sup>4</sup> Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



## EXPECTATIVAS<sup>5</sup>

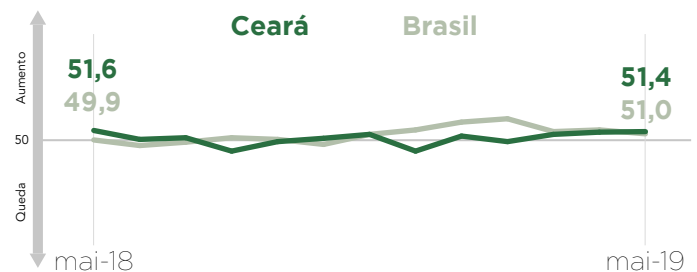
### Demanda

Os índices do Ceará e do Brasil assinalaram **56,9 e 56,8 pontos** em maio, respectivamente, revelando que as expectativas dos industriais com relação à demanda por industrializados para os próximos meses ainda **são consideradas positivas**, apesar do recuo em relação ao mês anterior.



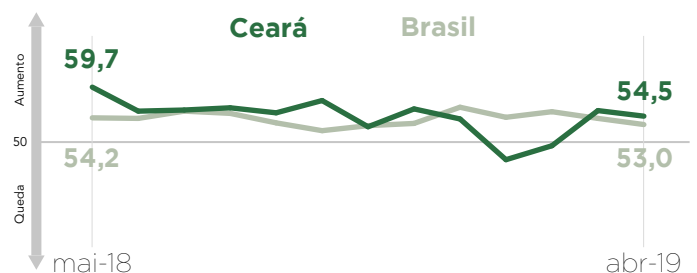
### Número de empregados

No que concerne ao mercado de trabalho, as expectativas são de leve aumento do quadro de funcionários do setor industrial ao longo dos próximos meses tanto a nível estadual quanto nacional. Em maio, os índices do Ceará e do Brasil assinalaram **51,4 e 51 pontos**, respectivamente.



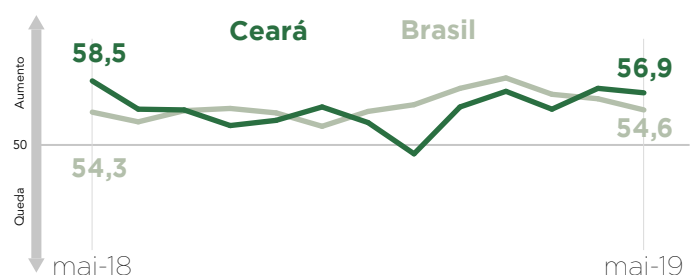
### Quantidade exportada

Apesar do recuo em relação ao mês de abril, os industriais revelam também perspectivas de crescimento para as exportações de manufaturados **ao longo dos próximos seis meses**, segundo os registros do Ceará e do Brasil de **54,5 e 53 pontos**.



### Compra de matérias primas

No que se refere às perspectivas para a compra de insumos e matérias-primas, as projeções do empresariado também sinalizam cenário de crescimento para os próximos meses, dado os registros do Ceará e do Brasil de **56,9 e 54,6 pontos**, em respectiva ordem.



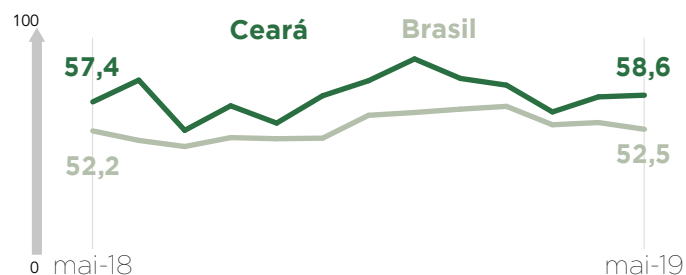
<sup>5</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: MARÇO



## Intenção de investimento<sup>6</sup>

Por fim, a intenção de investimentos na esfera produtiva do Ceará alcançou **58,6 pontos**, representando um crescimento de 0,3 pontos ante abril e situando-se acima da média histórica de **51,75 pontos** (contabilizada desde novembro de 2013). Por outro lado, a nível nacional, **os industriais recuaram 1,2 pontos** na perspectiva para realização de investimentos, registrando **52,5 pontos** – valor também acima da média histórica brasileira (48,95 pontos).

No entanto, tendo em vista o cenário de **incerteza política e econômica para os próximos meses** somado à alta ociosidade do setor industrial, não há estímulos suficientes para a realização de investimentos produtivos, dificultando a alavancagem da economia no que se refere à criação de emprego e renda.



<sup>6</sup> Referente ao mês de coleta do questionário: MAIO